

Senhores Acionistas, em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 juntamente com o relatório dos auditores independentes. Oportunamente, confirmamos a adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos estabelecidos no projeto do empreendimento, conforme estabelecido no § 3º do Artigo 8º do Regulamento Anexo à Resolução 3.040, de 2002.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022							
I - BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)							
ATIVO	Nota	Dez/23	Dez/22	PASSIVO	Nota	Dez/23	Dez/22
<b>Ativo Circulante</b>		82.876	116.493	<b>Passivo Circulante</b>		575.754	581.913
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>		5.754	2.874	<b>Outras Obrigações</b>		575.754	581.913
Disponibilidades	4	5.754	2.874	Empréstimos e Financiamentos	15	459.248	418.912
<b>Instrumento Financeiro</b>	<b>5</b>	<b>37.701</b>	-	Operações de Swap	16	6.693	8.636
Relações Interfinanceiras	37.552	-	-	Sociais e Estatutárias	17	12.457	47.107
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	149	-	-	Fiscais e Previdenciárias	18	54.902	104.800
<b>Adiantamento para Arrendamento Mercantil</b>	<b>17.097</b>	<b>38.690</b>	-	<b>Passivo não Circulante</b>		<b>336.626</b>	<b>354.368</b>
Adiantamento para Arrendamento Mercantil	6	17.097	38.690	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>336.626</b>	<b>354.368</b>
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>7</b>	<b>13.038</b>	<b>6.437</b>	Empréstimos e Financiamentos	15	336.626	354.368
Arrendamentos a Receber - Setor Privado	383.240	340.347	-	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>19.137</b>	<b>99.368</b>
(-) Rendas a Apropriar do Arrendamento Mercantil	(370.202)	(333.910)	-	Capital Social - De Domiciliados no Exterior	19.1	35.889	35.889
<b>Operações para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>8</b>	<b>(9.812)</b>	<b>(6.910)</b>	Aumento de Capital	4a	68.872	-
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(9.812)	(6.910)	-	Reserva Legal	19.2	4.353	2.987
<b>Outros Créditos</b>	<b>9</b>	<b>4.738</b>	<b>7.258</b>	Reserva de Lucros	19.3	70.259	60.182
Rendas a Receber	9	4.123	6.539				
Diversos	10	615	719				
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>11</b>	<b>14.354</b>	<b>68.084</b>				
Outros Valores e Bens	11	13.864	68.061				
Despesas Antecipadas	12	490	23				
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>1.008.884</b>	<b>919.216</b>				
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>7</b>						
Arrendamento a Receber - Setor Privado	517.961	529.144	-				
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(517.961)	(529.144)	-				
<b>Imobilizado</b>	<b>1.008.884</b>	<b>919.216</b>					
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>13</b>	<b>3.235</b>	<b>1.656</b>				
Outras Imobilizações de Uso	5.325	3.105	-				
(-) Depreciação Acumulada	(2.090)	(1.449)	-				
<b>Imobilizado de Arrendamento</b>	<b>14</b>	<b>1.005.649</b>	<b>917.560</b>				
Bens Arrendados	1.701.230	1.451.729	-				
(-) Depreciação Acumulada	(768.231)	(676.451)	-				
Superveniência de Depreciação	72.650	42.282	-				
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.091.753</b>	<b>1.035.649</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.091.753</b>	<b>1.035.649</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022						
V - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)						
Eventos	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total	
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2022</b>	<b>35.889</b>	-	<b>2.780</b>	<b>45.918</b>	<b>84.587</b>	
Lucro do exercício	-	-	-	10.349	10.349	
Reserva Legal	-	-	517	(517)	-	
Dividendo Mínimo Obrigatório Não Distribuído conf. AGO/E 27/04/2022	-	-	-	6.891	6.891	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>35.889</b>	-	<b>3.297</b>	<b>60.182</b>	<b>99.368</b>	
Lucro do Semestre	-	-	-	21.368	21.368	
Reserva Legal	-	-	1.068	(1.068)	-	
Dividendo Mínimo Obrigatório Não Distribuído conf. AGO/E 28/04/2023	-	-	-	2.458	2.458	
<b>Saldos em 30 de Junho de 2023</b>	<b>35.889</b>	-	<b>4.365</b>	<b>82.940</b>	<b>123.194</b>	
Aumento de Capital (a)	37.551	-	-	-	37.551	
Destinação da Reserva de Lucro para Aumento de Capital (a)	-	31.321	-	(31.321)	-	
Ajuste reserva legal/reserva de lucros	-	-	(1.566)	1.566	-	
Lucro do Semestre	-	-	-	31.085	31.085	
Reserva Legal - Constituição	-	-	1.554	(1.554)	-	
Dividendo Mínimo Obrigatório	-	-	-	(12.457)	(12.457)	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>35.889</b>	-	<b>68.872</b>	<b>70.259</b>	<b>179.373</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS						
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)						

**1. Contexto Operacional:** A CHG-Meridian do Brasil - Arrendamento Mercantil S/A ("Instituição") é uma sociedade por ações de capital fechado de acordo com a Lei nº 6404/76 e alterações posteriores, e tem por objetivo efetuar operações de arrendamento mercantil de bens nas modalidades financeira, operacional e internacional definidas pela Lei nº 6.099/74 e alterações.

**2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas conforme determinado pela Resolução BCB nº 102 de 12/20/20, emitida pelo Banco Central do Brasil, sendo assim, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior, e as demais demonstrações devem ser comparadas com as relativas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas. As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 8º, da Resolução CMN nº 4818/20, declara de forma explícita e sem reserva, que as demonstrações contábeis estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BCB, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, constanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CO-SIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis e sua divulgação a terceiros, foi dada pela Diretoria da Arrendadora em 25 de março de 2024.

**3. Políticas Contábeis Materiais:** As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes: **3.1. Caixa e equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Arrendadora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **3.2. Instrumentos Financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros não derivativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados até o vencimento pelo seu valor recuperável. **3.3. Instrumentos Financeiros Derivativos:** O SWAP Cambial é utilizado para se referir a troca de moedas estrangeiras representando um acordo entre duas partes. Este acordo pode ser entre empresas, investidores e outras partes. Os SWAPS Cambiais são troca de indexadores. Nesta operação, considera a instabilidade de determinada moeda e a taxa de juros é definida anteriormente para evitar prejuízos. A liquidação financeira será o resultado da diferença entre a variação cambial e a taxa de juros efetiva em um determinado período acordado entre as partes envolvidas. **3.4. Operações de arrendamento mercantil:** **Operações de arrendamento mercantil financeiro:** estão registradas pelo valor atualizado, quando aplicável, pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata", dia quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento financeiro são classificadas nos respectivos níveis de risco conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, pelo seu valor presente das contraprestações e dos valores de VRG garantidos pelos arrendatários, descontados pela taxa de desconto implícita nos contratos, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. **Operações de arrendamento mercantil operacional:** estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata", dia quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento operacional são classificadas nos respectivos níveis de risco, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. As operações de arrendamento mercantil financeiro operacional são compostas por operações de arrendamento de equipamentos de informática. **III-A carteira de arrendamento mercantil** é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, contemplando de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir: **IV-Arrendamentos a receber:** refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. **V-Rendas a apropriar de arrendamento mercantil:** representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber e são atualizadas na forma dos arrendamentos a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais. **3.5. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** A Administração adota critério de arrasto e consequente formação de provisão através de metodologia interna, definida com o devido embasamento na regulamentação (Resolução 2.682/99) e validada com o Banco Central do Brasil em resposta à ofício encaminhado em dezembro de 2019. Considerando, que a CHG-MERIDIAN possui operações ativas vinculadas, realizadas segundo o disposto na Resolução nº 2.721/02, que possui instrumento eliminador de risco de crédito, em face da subordinação da exigibilidade dos recursos captados ao fluxo de pagamentos da operação ativa vinculada, estabelecendo o referido critério interno para arrasto, conforme Artigo 3º da Resolução CMN 2.682, e admitindo excepcionalmente a classificação diversa para determinadas operações, observado o disposto no art. 2º, inciso II, observadas as seguintes condições: Se estabelecido que a situação de arresto configurada trata-se de exceção e que não representa o nível atribuído ao comportamento de risco de inadimplência da contraparte sobre o total de suas exposições, poderá adotar modelo interno para classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico, que deve ser dada liquidez considerando aquela que apresentar maior nível de risco, inclusive por critério de arrasto. **3.6. Imobilizado de uso e intangível:** O imobilizado de uso e o intangível são registrados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas. A depreciação e amortização são reconhecidas no resultado pelo método linear. **3.7. Imobilizado de arrendamento:** **3.7.1. Bens arrendados:** São registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstas no legislação vigente. **3.7.2. Superveniência (insuficiência de depreciação):** Os registros contábeis da Instituição são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" e "III" acima diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de apropriação das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, é calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando o valor do ajuste apurado em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, no imobilizado de arrendamento, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **3.10. Passivos Contingentes:** De acordo com o CPC nº 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência de um ou de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. **3.11. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, conforme definido pela Resolução CMN nº 492/21. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas quando o objetivo de adequar a apropriação das receitas e despesas das operações de arrendamento mercantil às práticas contábeis adotadas no Brasil. **3.8. Demais ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações contábeis, calculados "pro-rata", dia e, quando aplicável, reduzidos para refletir valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. **3.9. Provisões, ativos e passivos contingentes:** A Instituição segue as diretrizes da Resolução nº 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional, e aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios: **3.9.1. Ativos Contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sendo os quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **3.9.2. Provisões:** São constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasiona uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** De acordo com a política da Sociedade os equivalentes de caixa são tidos com a única finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para outros fins. Dessa forma, a Sociedade mantém suas disponibilidades de caixa exclusivamente depositadas em conta corrente. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 era composta pelos seguintes valores:

**4.1. Disponibilidades**

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades em Bancos	5.754	2.874

**5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Relações Interfinanceiras (a)	37.552	-
Instrumentos Financeiros	149	-
<b>Total</b>	<b>37.701</b>	<b>-</b>

**Nota (a)** Em 04 de outubro de 2023, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital no valor de R\$ 68.872. Sendo R\$ 31.320 como capitalização de parte do saldo de reservas de lucros e R\$ 37.552 como aporte. Tal aporte foi contabilizado como Aumento de Capital em contrapartida no ativo na conta Depósito Integralização de Capital até aprovação do Banco Central do Brasil.

**6. Adiantamento para Arrendamento Mercantil:** Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 17.097 (R\$ 38.690 em 2022) refere-se a adiantamento a fornecedores de imobilizado para operações de arrendamento mercantil.

**7. Operações de Arrendamento Mercantil:** **7.1. Ajustes nas Operações de Arrendamento Mercantil:** Os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais da Circular BACEN nº 1.429/89. Foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. **7.2. Valor presente das operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são representados pelos seus respectivos valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esse valor é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, atendendo desta forma, às normas do Banco Central do Brasil, nas quais são resumidas a seguir:

**7.3. Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica**

Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro e Operacional	31/12/2023	31/12/2022
PRIVADO - Indústria	316.107	253.833
PRIVADO - Comércio	96.506	80.998
PRIVADO - Intermediários Financeiros	1.643	2.406
PRIVADO - Habitação	1.259	1.797
PRIVADO - Rural	16.088	8.454
PRIVADO - Outros Serviços	505.025	576.509
<b>Total</b>	<b>1.018.688</b>	<b>923.997</b>

**7.4. Distribuição do valor presente por faixa de vencimento**

vencimento - Arrendamento Financeiro e Operacional	31/12/2023	31/12/2022
Vencidos	13.038	6.437
A vencer até 90 dias	116.219	107.915
A vencer de 91 a 360 dias	277.280	234.192
A vencer acima de 360 dias	612.151	575.453
<b>Total</b>	<b>1.018.688</b>	<b>923.997</b>

**7.5. Concentração das Operações de Arrendamento Mercantil:**

Maiores Devedores	31/12/2023	% sobre a carteira	31/12/2022	% sobre a carteira
10 maiores devedores	466.542	46%	465.890	50%
50 maiores devedores	428.722	42%	363.161	39%
Demais devedores	123.424	12%	95.146	10%
<b>Total</b>	<b>1.018.688</b>	<b>100%</b>	<b>923.997</b>	<b>100%</b>

**8. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de provisões para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa era de R\$ 8.812 (R\$ 9.910 em 2022), sendo R\$ 6.934 (R\$ 5.861 em 2022) para Arrendamento Financeiro e R\$ 2.878 (R\$ 1.049 em 2022) para Arrendamento Operacional. O risco da carteira de arrendamento mercantil a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa são calculados conforme modelo próprio de reconhecimento de perdas esperadas e segue, de forma geral, o estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99, e estavam assim distribuídos:

**9. Rendas a Receber**

PDD por Nível de Risco	Vencidas	A Vencer	Valor Presente	Provisão
Nível AA	1.620	469.034	470.654	-
Nível A	1.043	76.845	77.888	380
Nível B	6.648	241.424	248.072	2.404
Nível C	3.068	202.926	205.994	5.768
Nível D	391	14.328	14.719	873
Nível E	269	1.092	1.361	387
<b>Total</b>	<b>13.038</b>	<b>1.005.650</b>	<b>1.018.688</b>	<b>9.812</b>

**10. Passivos Contingentes:** De acordo com o CPC nº 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência de um ou de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

**11. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, conforme definido pela Resolução CMN nº 492/21.

**12. Instrumentos Financeiros Derivativos:** O SWAP Cambial é utilizado para se referir a troca de moedas estrangeiras representando um acordo entre duas partes. Este acordo pode ser entre empresas, investidores e outras partes. Os SWAPS Cambiais são troca de indexadores. Nesta operação, considera a instabilidade de determinada moeda e a taxa de juros é definida anteriormente para evitar prejuízos. A liquidação financeira será o resultado da diferença entre a variação cambial e a taxa de juros efetiva em um determinado período acordado entre as partes envolvidas.

**13. Instrumentos Financeiros Operacionais:** Os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais da Circular BACEN nº 1.429/89. Foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. **7.2. Valor presente das operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são representados pelos seus respectivos valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esse valor é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, atendendo desta forma, às normas do Banco Central do Brasil, nas quais são resumidas a seguir:

**7.3. Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica**

Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro e Operacional	31/12/2023	31/12/2022
PRIVADO - Indústria	316.107	253.833
PRIVADO - Comércio	96.506	80.998
PRIVADO - Intermediários Financeiros	1.643	2.406
PRIVADO - Habitação	1.259	1.797
PRIVADO - Rural	16.088	8.454
PRIVADO - Outros Serviços	505.025	576.509
<b>Total</b>	<b>1.018.688</b>	<b>923.997</b>

**7.4. Distribuição do valor presente por faixa de vencimento**

vencimento - Arrendamento Financeiro e Operacional	31/12/2023	31/12/2022
Vencidos	13.038	6.437
A vencer até 90 dias	116.219	107.915
A vencer de 91 a 360 dias	277.280	234.192
A vencer acima de 360 dias	612.151	575.453
<b>Total</b>	<b>1.01</b>	

